

Abordagem dos profissionais de saúde frente ao paciente portador de síndrome de Savant: a síndrome do sábio*Approach of health professionals towards patients with Savant syndrome: the wise man syndrome**Abordaje de los profesionales sanitarios ante los pacientes con síndrome de Savant: el síndrome del hombre sabio***Aline Voltarelli^{1*}**

ORCID: 0000-0002-3491-616X

Renato Philipe de Sousa²

ORCID: 0000-0002-6586-2205

Rosangela Sakman³

ORCID: 0000-0003-1738-9490

Christiano Miranda⁴

ORCID: 0000-0003-2616-8744

Elda Garbo Pinto⁵

ORCID: 0000-0003-0443-7501

Camilla Cristovão de França⁶

ORCID: 0000-0003-3226-8709

André Luiz de Arruda⁷

ORCID: 0000-0002-6811-0957

Allexa Serra Lima⁸

ORCID: 0000-0002-0911-2459

Paula Gomes da Silva⁹

ORCID: 0000-0001-6705-0182

**Amanda Aparecida Camargo de
Oliveira¹⁰**

ORCID: 0000-0002-4838-7561

¹Universidad de Ciencias Empresariales y Sociales. Buenos Aires, Argentina.²Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Brasil.³Faculdade Sequencial. São Paulo, Brasil.⁴Universidade Cruzeiro do Sul. São Paulo, Brasil.⁵Universidade Estadual Paulista. São Paulo, Brasil.⁶Faculdade Anhanguera. São Paulo, Brasil.⁷Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo. São Paulo, Brasil.⁸Centro Educacional Salute. São Paulo, Brasil.⁹Centro Universitário Sagrado. São Paulo, Brasil.¹⁰Centro Universitário Paula Souza. São Paulo, Brasil.* **Autor correspondente:** E-mail: alivolter@yahoo.com.br**Resumo**

O termo "Savant", de origem francesa, significa "sábio" e refere-se à Síndrome de Savant, um raro distúrbio psíquico caracterizado por habilidades cognitivas extraordinárias em pessoas com outras deficiências intelectuais ou neurológicas. O objetivo deste estudo é analisar a percepção e abordagem dos profissionais de saúde frente ao paciente com Síndrome de Savant, considerando os desafios e estratégias para uma assistência adequada. Esta pesquisa descritiva e qualitativa investigou a percepção e abordagem dos profissionais de saúde em relação ao paciente com Síndrome de Savant, realizando uma revisão da literatura disponível nas bases BVS e SciELO, com artigos em português e inglês, entre 2016 e 2024. Conclui-se que a abordagem multiprofissional é fundamental para melhorar a qualidade de vida dos portadores da síndrome, incentivando suas habilidades inatas e proporcionando-lhes maior autonomia e bem-estar social. O estudo reforça a importância do conhecimento e sensibilidade dos profissionais de saúde para que possam oferecer cuidados adequados e personalizados.

Descritores: Síndrome de Savant; Saúde Mental; Psiquiatria; Transtornos do Neurodesenvolvimento; Atenção à Saúde.**Como citar este artigo:**

Voltarelli A, Sousa RP, Sakman R, Miranda C, Pinto EG, França CC, Arruda AL, Lima AS, Silva PG, Oliveira AAC. Abordagem dos profissionais de saúde frente ao paciente portador de síndrome de Savant: a síndrome do sábio. Glob Clin Res. 2024;4(1):e63. <https://doi.org/10.5935/2763-8847.20210063>

Submissão: 19-10-2022

Aprovação: 10-05-2023



Abstract

The term "Savant", of French origin, means "wise" and refers to Savant Syndrome, a rare psychiatric disorder characterized by extraordinary cognitive abilities in individuals with other intellectual or neurological disabilities. This study aims to analyze healthcare professionals' perceptions and approaches toward patients with Savant Syndrome, considering the challenges and strategies for adequate care. This descriptive and qualitative research investigated healthcare professionals' perceptions and approaches regarding patients with Savant Syndrome by conducting a literature review of available articles in the BVS and SciELO databases (in Portuguese and English) between 2016 and 2024. The findings suggest that a multidisciplinary approach is crucial for enhancing the quality of life for individuals with this syndrome, thereby fostering their innate abilities and promoting greater autonomy and social well-being. The study emphasizes the importance of healthcare professionals' knowledge and sensitivity in delivering personalized and effective care.

Descriptors: Savant Syndrome; Mental Health; Psychiatry; Neurodevelopmental Disorders; Health Care.

Resumén

El término "Savant", de origen francés, significa "sabio" y se refiere al Síndrome de Savant, un trastorno psiquiátrico poco común caracterizado por habilidades cognitivas extraordinarias en personas con otras discapacidades intelectuales o neurológicas. El objetivo de este estudio es analizar la percepción y el abordaje de los profesionales de la salud frente a pacientes con Síndrome de Savant, considerando los desafíos y estrategias para una asistencia adecuada. Esta investigación descriptiva y cualitativa examinó la percepción y el enfoque de los profesionales de la salud mediante una revisión de la literatura disponible en las bases de datos BVS y SciELO (en portugués e inglés) entre 2016 y 2024. Se concluye que un enfoque multidisciplinario es fundamental para mejorar la calidad de vida de las personas con este síndrome, fomentando sus habilidades innatas y proporcionándoles mayor autonomía y bienestar social. El estudio refuerza la importancia del conocimiento y la sensibilidad de los profesionales de la salud para ofrecer una atención personalizada y adecuada.

Descriptoros: Síndrome del Sabio; Salud Mental; Psiquiatría; Trastornos del Neurodesarrollo; Atención a la Salud.

Introdução

O termo "Savant" que significa "sábio" é uma palavra com origem francesa, sendo assim tem origem do sábio, pela qual é bastante conhecida. A Síndrome de Savant é denominada como um distúrbio psíquico incomum que faz com que determinadas pessoas possuam habilidades intelectuais extraordinárias, também conhecidas como "ilhas de genialidade" e "prodígios"¹.

Os principais estudos que avaliaram a saúde mental de indivíduos na comunidade têm demonstrado que cerca de 90% da morbidade psiquiátrica, nessas populações, compõe uma série de queixas inespecíficas e somáticas" de distúrbios não-psicóticos. Os principais distúrbios evidenciados nestes estudos têm sido depressão e ansiedade².

Os talentos citados estão sempre ligados a uma memória acima da média, todavia com compreensão menor do que está sendo caracterizado, deste modo, a síndrome é diagnosticada regularmente em crianças, no entanto o savantismo também pode ser "adquirido" na idade adulta após traumas cerebrais, meningite, ataques de epilepsia ou em razão de um derrame cerebral³.

Geralmente as síndromes são associadas à deficiências graves que causam limitações físicas, sociais e intelectuais nos indivíduos. Porém, em 1887, Dr. John Langdon Down, médico conhecido por ter identificado a síndrome de Down descobriu dez pessoas com a Síndrome de Savant. Savantismo é um subconjunto do mesmo campo do autismo, que é caracterizado por pessoas que

demonstram uma habilidade acima da média em uma área específica. "Savants" que possuem talentos nas artes visuais podem recriar pinturas, desenhos e esculturas precisas que detalham de forma impressionante e minuciosa⁴.

Neste conjunto, estava, inclusive, um garoto que memorizou o livro "O Declínio e Queda do Império Romano" e tinha a capacidade de recitá-lo de trás para frente. John manteve contato com esses indivíduos por mais de 30 anos, enquanto pesquisava sobre esse tipo de condição. No entanto, existe uma síndrome rara que compensa essa limitação com habilidades intelectuais extraordinárias: a Síndrome de Savant. A Síndrome de Savant, também conhecida como Savantismo, é uma síndrome que na maioria das vezes é associada ao autismo, pois apresenta-se em 10% dos autistas⁵.

Atualmente o autismo faz parte dos transtornos globais do desenvolvimento, chamados de Transtornos do Espectro Autista (TEA) A Síndrome de Savant comumente é considerada como um transtorno global do desenvolvimento do tipo autismo com características de capacidade de memorização/resolução elevada de problemas matemáticos concomitante a déficit de inteligência e dificuldade de interação social. Nesse tipo de autismo, foi verificado dois a cada dez mil autistas descritos na literatura científica desde 1789 - por Benjamim Rush, pai da psiquiatria americana -, a doença é diagnosticada mais em homens do que em mulheres⁶.

Dessa forma, para que o atendimento e a abordagem



do paciente portador da Síndrome de Savant sejam eficazes e adequados, é essencial que os profissionais de saúde compreendam o que é esperado deles, assim como os anseios e expectativas dos próprios pacientes e familiares. Isso exige compreensão de uma posse de estratégias e habilidades diferenciadas por parte dos profissionais, bem como um comprometimento contínuo em oferecer o suporte necessário para o desenvolvimento e integração.

Objetivou-se analisar a percepção e abordagem dos profissionais de saúde frente ao paciente com Síndrome de Savant, considerando os desafios e estratégias para uma assistência adequada.

Metodologia

Este estudo consiste em uma revisão descritiva de natureza qualitativa, desenvolvida com o objetivo de analisar a percepção e a abordagem dos profissionais de saúde em relação aos pacientes diagnosticados com a Síndrome de Savant. A pesquisa fundamentou-se na análise crítica de artigos científicos que exploram as características clínicas, os métodos diagnósticos e as estratégias terapêuticas associadas ao Savantismo, além de investigar as práticas multiprofissionais no atendimento a esses indivíduos.

A coleta de dados foi realizada por meio de buscas nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), abrangendo o período de 2016 a 2024. Para garantir a abrangência e a relevância dos resultados, foram utilizados os descritores controlados "Profissionais de Saúde", "Síndrome de Savant" e "Saúde Mental", combinados por meio dos operadores booleanos "AND" e "OR", de modo a refinar a seleção de artigos.

Os critérios de inclusão adotados priorizaram artigos originais, revisões sistemáticas, estudos de caso e relatos de experiência que abordassem diretamente a Síndrome de Savant em seus aspectos clínicos, diagnósticos ou terapêuticos. Foram consideradas apenas publicações em português e inglês, disponíveis na íntegra e de acesso gratuito. Por outro lado, foram excluídos estudos que não apresentavam relação direta com o Savantismo, artigos duplicados e publicações sem revisão por pares, como pre-prints e resumos de congressos não indexados.

O processo de seleção dos artigos ocorreu em duas etapas distintas. Inicialmente, foi realizada uma análise preliminar dos títulos e resumos, com base nos critérios de elegibilidade preestabelecidos. Em seguida, os estudos selecionados foram lidos na íntegra, e os dados relevantes foram extraídos e organizados em categorias temáticas, tais como as características clínicas da Síndrome de Savant, os métodos diagnósticos utilizados e as estratégias de intervenção multiprofissional.

Do ponto de vista ético, este estudo não demandou submissão a um Comitê de Ética em Pesquisa, uma vez que se baseou exclusivamente em dados secundários disponíveis publicamente. No entanto, é importante destacar algumas limitações inerentes à pesquisa, como a escassez de estudos recentes focados especificamente no Savantismo, o que pode restringir a generalização dos achados. Além disso, a

maioria das pesquisas disponíveis concentra-se no Transtorno do Espectro Autista (TEA), com abordagem limitada sobre as particularidades da Síndrome de Savant.

Resultados e Discussão

A Síndrome de Savant, também conhecida como Savantismo, é uma síndrome que na maioria das vezes é associada ao autismo, pois apresenta-se em 10% dos autistas, quando existe malformações cerebrais ou lesões ela também pode ocorrer, mas isto só acontece em 2% dos casos. A síndrome foi descrita primeiramente pelo médico Langdon Down, que realizou um estudo de casos de dez pessoas que na época chamou de *idiots savants* (ou sábios idiotas), pois o que eles tinham em comum era uma inteligência de forma geral comprometida porém, habilidades específicas extremamente desenvolvidas⁷.

Não existem causas esclarecidas sobre a Síndrome, mas cientistas vêm observando que há uma grande relação com deficiências no hemisfério esquerdo do cérebro, o que forçaria o hemisfério direito a tentar compensar tais falhas. Atualmente, é sabido que pessoas com Síndrome de Savant têm, geralmente, QI (Quociente de inteligência) entre 40 e 70 sendo que pode ser encontrada em outras até 114 de QI⁸. Essa teoria poderia esclarecer sobre o fato dessa Síndrome acometer quatro vezes mais homens do que mulheres, durante o desenvolvimento do cérebro, o hemisfério esquerdo desenvolve-se de forma lenta, correspondendo ao período no qual é mais vulnerável, e o organismo do homem possui um nível maior de testosterona, que pode ser tóxica ao desenvolvimento e evolução de tecido cerebral⁹.

A teoria pode ser verificada com base em estudos de caso de indivíduos portadores dessa síndrome, pois determinadas habilidades mais desenvolvidas por elas são ligadas ao hemisfério direito do cérebro, dentre estas as habilidades Musicais (Inteligência Musical), habilidades artísticas (Pintura), matemática e memória Intensificada. As funções ligadas ao lado esquerdo do cérebro são menos desenvolvidas, como a fala, a linguagem e as relações sociais, o que causa um baixo entendimento do ambiente em torno dessas pessoas. As pessoas com essa Síndrome enfrentam problemas muito parecidos aos que os outros autistas enfrentam quanto às interações pessoais e muitas vezes, devido às particularidades trazidas por esta condição, tais pessoas possuem a capacidade de decorar livros inteiros ou fazer cálculos matemáticos extremamente complicados sem, no entanto, entender o que significam ou como utilizá-los na prática do dia-a-dia¹⁰. Um dos casos mais singulares ainda hoje estudados é o do paciente chamado Kim Peek, um autista com a Síndrome de Savant que desenvolveu a habilidade da leitura aos dois anos, sabia de cor 7.500 livros, com uma memória enciclopédia, e, todavia, com uma grave deficiência cognitiva, pois apresentava um QI de 73 e era dependente do pai aos 55 anos para fazer coisas simples, como se barbear e tomar banho^{4,8}.

"As memórias que registram fatos, eventos ou conhecimento são chamadas declarativas"^{9:22}, sendo este o tipo de memória que é extremamente bem desenvolvida nos casos de indivíduos com a Síndrome. As habilidades de fazer associação de dados, deduzir e criar ideias possibilitam que



essas pessoas evoquem informações de forma mais sofisticada em comparação às pessoas que não apresentam a Síndrome⁹.

Os savants podem ser categorizados conforme com o nível de habilidade: prodigiosos, talentosos, e com fragmentos de habilidades e aqueles ditos prodigiosos, demonstram sua habilidade de forma inigualável, muito além do nível da população comum, contrastando com sua deficiência. Já o Savant talentoso possui habilidades acima da média, porém não é um prodígio, pois são habilidades que acontecem de certa forma também em pessoas não autistas ou não deficientes. Enfim o Savant com fragmentos de habilidades (*splinter skills*), tem interesse e competência acima da média do seu nível de funcionamento, estes são mais comuns entre os autistas.

É importante que se pense também na educação efetiva das pessoas que possuem a Síndrome de Savant, para que suas habilidades possam ser desenvolvidas e trabalhadas, mas principalmente, que as suas potencialidades gerais possam ser estimuladas, possibilitando a elas certo grau de independência e boas interações sociais. Obviamente, que isto possa ser construído na medida do possível, considerando as limitações e dificuldades encontradas por cada um.

O autismo faz parte dos transtornos globais do desenvolvimento, denominados como Transtornos do Espectro Autista (TEA), que incluem o autismo, transtorno desintegrativo da infância e síndromes de Asperger e Rett, sendo que o TEA tem a possibilidade de ser identificado desde os primeiros anos de vida, e caracteriza-se por distúrbios na tríade: interação social, comunicação e reciprocidade social, além disso, a Síndrome de Savant, caracterizada por notável grau de genialidade e habilidades que possuem relação à memória, especialmente, pode apresentar-se de forma síncrona ao TEA⁹.

Atualmente acerca dos possíveis fatores causais que podem corroborar a gênese do TEA, uma pessoa com o diagnóstico de TEA pode também ter o diagnóstico de Savant, mas não necessariamente: cerca de 50% dos casos da Síndrome de Savant são associados ao TEA e os outros 50% com outros transtornos. Cerca de 10% dos indivíduos com TEA também manifestam a Síndrome de Savant. A diferença entre as condições é que muitos indivíduos com TEA têm interesses restritos em determinados assuntos, e por estudarem e focarem a atenção nisso acabam dominando o conteúdo. Já os savants possuem uma habilidade inata, ou seja, não precisam estudar para dominar certo tema. De acordo com um estudo realizado em 1978 por Bernard Rimland, do *Autism Research Institute* (ARI - Instituto de Pesquisa do Autismo), na Califórnia, as habilidades presentes em pacientes com Síndrome de Savant estão mais associadas às funções do hemisfério direito (que incluem aptidões para música, arte, matemática, formas de cálculos, entre outras)¹⁰.

Em contrapartida, as habilidades mais deficientes são as que possuem relação com as funções do hemisfério esquerdo sendo linguagem e especialização da fala, no entanto, o médico pode concluir este diagnóstico quando estimula-se a criança e nota-se uma habilidade fora do

comum em determinadas áreas do cotidiano, os especialistas médicos que podem diagnosticar são eles os psiquiatras neurologistas e neurocirurgiões pediátricos, não há cura para a Síndrome de Savant, no entanto, orientação correta da equipe de saúde multiprofissional e especialistas médicos inferem a possibilidade de ajudar o paciente na socialização e no incentivo de outras tarefas diárias¹¹.

A doença é crônica, algumas crianças casualmente, podem levar uma vida independente, com poucos sinais, mas em geral a falta de aptidões diversas e o estranho comportamento social persistem. Apenas um em seis mostra ajustamento adequado para a sociedade, realizando algum tipo de trabalho adequado na vida adulta, enquanto a maioria permanece negativamente incapacitada, a Síndrome de Savant, que é caracterizada por memória extraordinária, cálculo com grande velocidade e capacidade de correlacionar dias, datas e anos, os pacientes com Síndrome de Savant associado ao TEA caracterizam-se por terem um repertório limitado de habilidades, que geralmente correspondem ao hemisfério esquerdo¹¹.

Segundo o DSM IV, o que caracteriza o autismo é: Comprometimento qualitativo da interação social, manifestado por pelo menos dois dos seguintes aspectos: comprometimento acentuado no uso de múltiplos comportamentos não-verbais, tais como contato visual direto, expressão facial, posturas corporais e gestos para regular a interação social, fracasso em desenvolver relacionamentos com seus pares, próprios do nível de desenvolvimento, ausência de tentativa espontânea de compartilhar prazer, interesses ou realizações com outras pessoas e ausência de reciprocidade social ou emocional, na interação social, na linguagem para fins de comunicação social e em jogos imaginativos e simbólicos, existe algumas diferenças entre Autismo e Síndrome de Savant^{4,11}.

Geralmente o autismo está associado a deficiências de comunicação social, e por sua vez a capacidade cognitiva, o indivíduo portador de síndrome de Savant possui determinadas áreas cognitivas além da capacidade humana, como memorizar livros inteiros por toda vida, fazer cálculos mentais de multiplicação acima de sete dígitos, entre outros fatores. Embora compartilhe de características em comum com qualquer outro autista, possui sua habilidade de aprendizagem preservada, sendo capaz de desenvolver parcialmente relações pessoais, outra síndrome similar com o autismo e a de Savant, é a de Asperger, caracterizada por transtornos de interação social recíproca da linguagem, da comunicação não-verbal e atividades motoras repetitivas e resistência à mudança, estudos atuais consideram os dois transtornos de desenvolvimento como idênticos, variando ao longo de um contínuo de gravidade, é importante realizar o atendimento com acolhimento nas instituições de saúde com olhar holístico considerando a segurança do paciente e tratamento digno, considerando inclusive na Atenção Primária de Saúde (APS)^{11,12}.

Conclusão

A Síndrome de Savant, as mais comuns são competências divididas, que incluem uma preocupação



obsessiva com memorização de músicas. Tratou-se de uma pesquisa descritivo-qualitativo, com foco na descrição da Síndrome de Savant, a busca ocorreu nas bases de dados do BVS e SciELO, foram selecionados artigos na língua portuguesa e inglesa, com artigos livres anexados e indexados nas plataformas virtuais de estudos acadêmicos entre os anos de 2016 a 2024, os descritores utilizados foram Profissionais de Saúde, Síndrome de Savant e Saúde Mental.

Conclui-se que os savants possuem uma habilidade inata, ou seja, não precisam estudar para dominar certo tema, a pessoa com a síndrome de Savant não consegue comunicar-se de forma clara e pode ter dificuldade para se expressar, o cuidado com portador de Síndrome de Savant é a melhoria de qualidade de vida paciente em busca de desenvolver as habilidades de comunicação e interação social direcionado por especialista médico neuropediatra e ou neurocirurgião junto com equipe de saúde.

Para isso, é essencial uma abordagem multiprofissional que envolve neuropediatras, neurocirurgiões, terapeutas ocupacionais, psicólogos e outros profissionais de saúde capacitados para lidar com as necessidades particulares desses indivíduos. Através de um atendimento personalizado e de disciplinas específicas, é possível não apenas promover uma melhor qualidade de vida, mas também fomentar um ambiente que valorize suas capacidades e contribua para o desenvolvimento de habilidades sociais e comunicativas. Na última análise, o sucesso do tratamento e acompanhamento desses pacientes depende de um esforço coletivo e contínuo dos profissionais de saúde em criar um ambiente que maximize a potencialidade dos indivíduos com Síndrome de Savant, possibilitando uma vida mais integrada e integrada dentro da sociedade.

Referências

1. Alves FRV, Sampaio CG, Vasconcelos AKP, Barroso MCS. Didática das ciências e matemáticas: alguns pressupostos. *Interfaces da Educ* [Internet]. 2017 [cited 2024 Oct 28];8(22):274-302. Available from: <https://periodicosonline.uems.br/index.php/interfaces/article/view/1365>
2. Yasmin AS. Síndrome de Savant: genialidade paradoxal Autismo e Savant: a síndrome da genialidade. 2019 [cited 2022 Oct 17]. Available from: <https://autismoerealidade.org.br/2019/08/23/savant-a-sindrome-da-genialidade/>
3. Alves RJR, Nakano TC. A dupla-excepcionalidade: relações entre altas habilidades/superdotação com a síndrome de Asperger, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade e transtornos de aprendizagem. *Rev Psicopedagogia*. 2015;32(99):346-60. Available from: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862015000300008
4. Figueiredo BQ, Neto AR, Presot IQ, Oliveira IP, Peres MLA, Medeiros VLO, et al. Transtorno do Espectro Autista e Síndrome de Savant: Um paradoxo real entre déficit cognitivo e genialidade. *Res Soc Dev*. 2021;10(9):e47110918156. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i9.18156>
5. Lopes I. Psicoterapia infantil mediada por contos infantis: Estudo de caso na perspectiva do Psicodrama. *Rev Bras Psicodrama*. 2017;25(1):28-37. <https://doi.org/10.15329/2318-0498.20170004>
6. Nascimento PS, Santos JN, Cordeiro AA, Belisário Filho JF, Lemos SMA. Comportamentos de crianças do espectro do autismo com seus pares no contexto de educação musical. *Rev Bras Educ Espec*. 2015;21(1):93-110. <https://doi.org/10.1590/S1413-65382115000100007>
7. Hughes JEA, Ward J, Gruffydd E, Baron-Cohen S, Smith P, Allison C, et al. Savant syndrome has a distinct psychological profile in autism. *Mol Autism*. 2018;9:53. <https://doi.org/10.1186/s13229-018-0237-1>
8. Song J, Yang X, Zhou Y, Zhang X, Liu Z, Niu W, et al. Dysregulation of neuron differentiation in an autistic savant with exceptional memory. *Mol Brain*. 2019;12:91. <https://doi.org/10.1186/s13041-019-0507-7>
9. Subramanyam AA, Mukherjee A, Dave M, Chavda K. Clinical Practice Guidelines for Autism Spectrum Disorders. *Indian J Psychiatry*. 2019;61(2):254-69. https://doi.org/10.4103/psychiatry.IndianJPsychiatry_493_18
10. Silva EA, Voltarelli A, Gatto RS, França CE, José EAR, Souza MJL, et al. Enfermagem na segurança do paciente na Atenção Primária. *Glob Acad Nurs*. 2022;3(1):e223. <https://doi.org/10.5935/2675-5602.20200223>
11. Costa LFRM, Nunes MBM, Pereira RA, Lopes AL, Teixeira TCA, Gimenes FRE. Programa de melhoria da qualidade nos cuidados em serviços de saúde: estudo de reflexão. *Glob Acad Nurs*. 2022;3(1):e226. <https://doi.org/10.5935/2675-5602.20200226>
12. Almeida ML, Neves AS. A Popularização Diagnóstica do Autismo: uma Falsa Epidemia? *Psicol Cienc Prof*. 2020;40:e180896. <https://doi.org/10.1590/1982-3703003180896>

